

Abuso Sexual e Transgeracionalidade

INTODUÇÃO: abuso sexual (AS) na infância recentemente surge como um problema social grave não somente no Brasil, mas no mundo todo, causando impacto na saúde mental e danos neuropsicológicos, acarretando prejuízos na vida adulta. Um fator importante para se levar em consideração acerca desses abusos é o fato de que, em alguns casos, os agressores serem membros do próprio núcleo familiar. É importante que estudos de se apropriar dos dados com o intuito de intervir em populações onde os fatores de risco para os abusos ocorrerem possuam índices mais elevados. **MÉTODO:** Participaram deste estudo 41 mães de crianças abusadas, sendo este grupo denominado Grupo Clínico e tiveram seus resultados comparados com outras 82 mães de crianças não abusadas, denominadas Grupo Controle. Para a verificação do histórico de maus tratos na infância, as mães responderam a versão em português do CTQ (Childhood Trauma Questionnaire). O CTQ é um instrumento auto-avaliativo que avalia o trauma na infância em 5 subescalas: Abuso Físico, Abuso Emocional e Abuso Sexual, assim como Negligência Física e Negligência Emocional. Já o abuso sexual nas crianças foi confirmado por meio de registros judiciais. O estudo foi realizado em um serviço de referência que atende crianças e adolescentes de até 16 anos de idade e tem como objetivo a intervenção em uma perspectiva multidisciplinar. Todos os participantes foram informados sobre o estudo e assinaram um termo de consentimento antes da participação. **RESULTADOS:** Das 123 mães avaliadas, 16 foram abusadas sexualmente na infância, o que corresponde a 13% da amostra, sendo 13 do grupo clínico e 3 do grupo controle. Dados sócio-demográficos e características clínicas das 123 mães também foram avaliados. O grupo clínico teve escores maiores significativamente no escore total do CTQ, assim como nas subescalas de Abuso e Negligência Emocional. Em tempo, há quase 10 vezes mais chance de uma mãe que foi abusada sexualmente na infância também ter um filho abusado, independentemente da Idade e do Grau de Instrução. **CONCLUSÃO:** Os dados corroboram com diversos estudos mostrando que mães de filhos sexualmente abusados frequentemente são abusadas também. Vários outros distúrbios estão relacionados como fator de risco para o abuso sexual, como sintomas relacionados a traumas, abuso de substâncias e relação violenta entre parceiros. Finalmente, os achados sugerem a transgeracionalidade do abuso sexual como um importante fator merecedor de atenção dos terapeutas que procuram intervir assertivamente nas diferentes manifestações decorrentes do trauma.